



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Variante Ômicron Da Sars-Cov-2 E Sua Associação Ao Aumento Dos Casos De Crupe Em Crianças

Autores: LETICIA GABRIELA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), GUSTAVO DOS SANTOS INEZ BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), MARIANA CAROLINA DE CARVALHO GUARIENTE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), VANESSA MACIEL COSTA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), JULIA FERRAZ RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), NATÁLIA DIAS CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), ANTONIO CARLOS FERREIRA GOMES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), CAROLINA CAPIOTO SEELENT PAQUER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT)

Resumo: A crupe devido à infecção pela variante ômicron do SARS-CoV-2 é uma entidade clínica emergente que pode levar a complicações respiratórias de vias aéreas superiores graves em crianças. Apresentar revisão de literatura observando o perfil epidemiológico e clínico de crianças com crupe associadas a infecção pela variante Ômicron do SARS-CoV-2. Estudo descritivo narrativo baseado na análise de publicações nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS e foram admitidos aqueles que obedeceram à temática proposta, tendo como descritores 'Omicron' 'Croup', 'Laryngitis', 'Laryngotracheitis' e 'Laryngotracheobronchitis' em uma janela temporal de 2021-2024. Como critérios de inclusão: idiomas português, inglês e espanhol, texto completo, revisão, relatos de caso, revisão sistemática, meta-análise e estudo de coorte retrospectivo multicêntrico com pacientes hospitalizados, que relatasse ao menos um caso pediátrico ou que pelo menos tangenciasse os aspectos pediátricos da infecção pela variante Ômicron. Foram excluídos 6 artigos apesar de abordarem a variante Ômicron da Covid-19, por não citarem pacientes pediátricos, 3 artigos foram excluídos por não abordarem a variante Ômicron da Covid-19, editoriais, teses, dissertações e artigos duplicados resultando em 33 trabalhos analisados integralmente. Os resultados demonstraram que a infecção pela variante Ômicron da SARS-CoV-2 aumentou o número dos casos de Crupe em crianças menores de cinco anos em comparação com a variante Delta, resultando em aumento de hospitalizações. Adicionalmente, foram observadas variações entre as apresentações clínicas, sendo comum a presença de febre, rouquidão, estridor inspiratório, dor de garganta e tosse ladrante não produtiva e em alguns casos, dificuldade respiratória e convulsão febril. A maioria dos casos apresentou curso leve a moderado, com boa resposta a intervenções mais comuns que incluíram nebulização com epinefrina e administração de corticosteróides. Complicações graves foram raras. Ademais, foram identificados como fatores de risco idade inferior a cinco anos e a presença de comorbidades respiratórias pré-existentes. Não se descartou a hipótese da apresentação ser mais grave em sua fisiopatologia do que nos casos de crupe detectados anteriormente, sendo necessários mais estudos esclarecedores. As crianças sem comorbidades tendem a apresentar desfechos clínicos melhores e menor tempo de recuperação, destacando a importância de manejo adequado para aquelas com condições respiratórias subjacentes. Observou-se que a variante Ômicron aumentou os casos de Crupe nas crianças menores de cinco anos. Os resultados demonstraram a eficácia da vacinação na redução de complicações graves e mortes, evidenciando a necessidade de reforçar o acesso à imunização conforme recomendado pelas principais organizações de saúde, tendo em vista minimizar as doenças evitáveis pela vacinação e realizar o manejo adequado dos casos contribuindo para estratégias eficazes de tratamento.